

## Mind Da Gap "Suicídio"

Visit "[Suicídio](#)" on MotoLyrics.com

I get so much trouble on my mind

x4

Refuse to lose!

No outro dia, eram 5 da manhã na madrugada  
gelada

Ouvi chamar por mim numa voz meio assombrada  
Não o consigo explicar, foi como um sério  
chamamento

À tarde no cemitério, só agora é que me  
lembro

O rio corria, como outro dia, bonita a noite seria  
Se não tivesse voado pra vício que a sentia  
Cã em mim quando senti a água fria, gelada  
Pedi aos anjos da guarda, que atrase a minha fada  
Fado que falo lentamente como câmara lenta  
Descreve a paisagem que é minha volta se apresenta  
Gaia dum lado, o sino do mosteiro a espreitar  
Doutro a ribeira, ameaçar, começar a chorar  
Flashes repetitivos de episódios da minha vida  
Passaram-me diante dos olhos como numa objectiva  
Reflectidas na água, imagens de amigos e inimigos  
Momentos de sorte e azar, como espelhos partidos  
Pensei "porque saltei?", carreguei na pausa, pã e pa  
trãis

Tarde demais! Com o destino não há tratados de  
paz

Passados pa trãis das costas, machados enterrados  
na terra

Não há trãgua, partido, não há lei sem regra

Nas trevas penetrei, caras familiares encontrei

Sentei-me no meio de gente amiga, improvisei

Senti movimentos a mais, turbulências anormais

Tocado fora pelas mãos de arcanjos reais

Estava em pãrolas de suor, acordei no meu quarto

Drogado pelo sonho pensei "desta merda tou farto"

Não parto, pari ideias pa escrever esta letra

Cujas raízes estão ligadas entre a mente e a caneta  
Serã a minha vida um verso, ou escreve-los a minha  
vida?

Ou serã que na minha realidade tudo se move em  
poesia?

I get so much trouble on my mind

x4

Refuse to lose!

No outro dia sonhei que não sonhava, parecia um pesadelo

Um sonho tão estranho que eu não consigo esquecer-lo

As minhas mãos já não tocavam, em vão procuravam

Os olhos não viam enquanto memórias se apagavam

Meu corpo sentia que a mente perdia toda a força

Compreendia agora que a morte seria a minha esposa

Temia e combatia ainda o estado em que estava

Restava na alma a esperança que o coração não bombeava

Gelava na veia, que me apertava o sangue que se cansa

De dentro para fora, um arrepio frio avança

E pára tudo, pára, numa calma celestial

Já não há capacidade de lembrar o trauma inicial

Já não há vontade, já não se pode, deixa-se de ser

Assim contado ainda é mais difícil de entender

Talvez seja melhor, porque se perdido o maldito

Pois depois não faz sentido procurar um antídoto

Ou a fórmula de voltar para trás, se alguém disso for capaz

Nada se pode fazer, enquanto se viver nada se faz

Tudo isto pensei cortar, encharcado em suor

Não esquecerei o que sonhei, estas palavras sei de cor

Espero e por onde espero, vou contando tudo

Até um dia em que a noite trará o eterno escuro

Hoje já não durmo, aguento, amanhã descanso

Evito, vejo, não repito este sonho intenso

I get so much trouble on my mind

x4

Refuse to lose!

Visit [Mind Da Gap](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.